

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DR. SC
Al FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Discussão do salário regional avança no Parlamento

Comissão de Constituição e Justiça aprova projeto que institui quatro níveis salariais para trabalhadores catarinenses

Alvo de polêmica nas últimas semanas, o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 30/09, que institui o salário mínimo regional para Santa Catarina, foi aprovado, dia 12, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Centrais sindicais, federações e sindicatos de trabalhadores acompanharam a reunião, que acatou o parecer do presidente da CCJ e relator, deputado Romildo Titon (PMDB).

De origem do Executivo, a proposta prevê quatro níveis salariais para diversas categorias de trabalhadores. Conforme o projeto de lei complementar, os valores propostos pelo governo do Estado, de R\$ 587,00, R\$ 616,00, R\$ 647,00 e R\$ 679,00, não substituem o salário mínimo previsto na Constituição Federal.



Alberto Neves

Páginas 4 e 5

Na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, deputados acatam parecer do relator, deputado Romildo Titon, favorável ao projeto do Executivo

Ministro Gallotti recebe Medalha Anita Garibaldi

Eduardo Guedes de Oliveira



Jorginho Mello e Julio Garcia com ministro e esposa

Página 3

Legislativo, TJ e TCE comemoram Dia de SC

Mirian Zomer



Autoridades na solenidade de hasteamento da bandeira

Página 7

Assegurados recursos para aeroporto de São Joaquim

Páginas 4 e 5

Estádios deverão ter sistema de vigilância

Páginas 4 e 5

Jornalista Ethevaldo Siqueira profetiza fim da TV aberta e dos jornais impressos

Páginas 4 e 5

OPINIÃO

Agenda de trabalho confirmada

Por sua dinâmica e temporalidade, a atividade pública nos reserva gratas surpresas, que acabam por acrescentar aos compromissos assumidos com o cidadão em particular e os interesses da sociedade de modo amplo, componentes de renovada motivação e convite para novos desafios que, certamente, irão nos exigir ainda mais dedicação e responsabilidade. Refiro-me, particularmente, à oportunidade que me foi dada pelo meu partido, o PMDB, em consonância às regras regimentais do Poder Legislativo e às normas do Tribunal Regional Eleitoral para exercer, na plenitude, o mandato interino de deputado estadual nos últimos 18 meses.

Neste período, não medi esforços para manter-me sintonizado aos anseios da sociedade, participando, ativamente, de grandes debates e importantes votações em pauta no Parlamento, além de apresentar 39 proposições pertinentes a assuntos e temáticas

relevantes, envolvendo questões de saúde, segurança, educação, cultura e meio ambiente. Permito-me destacar o projeto de lei que trata sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos comerciais destinarem resíduos de óleo de cozinha a processo de reciclagem, e o que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de sistema de vigilância eletrônica nas arenas de multiuso e estádios de futebol. De igual forma, sinto-me gratificado por ter contribuído no aperfeiçoamento da lei do gerenciamento costeiro.

Não foi menor a satisfação de ter aprovação do Parlamento para outro projeto relevante, que institui o Dia Estadual de Conscientização do X-Frágil e a Semana Estadual de Estudos e Conscientização sobre essa síndrome, responsável por grande número das doenças associadas à deficiência mental, identificada com avanços da Biologia Molecular a partir de 1991 e, por esta razão, justificada a importância

de levar ao público esclarecimento e orientação sobre seus sintomas e formas de tratamento.

Agora, com a posse do eminente ex-deputado Herneus de Nadal como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, assumi a titularidade do mandato, condição que me permitirá assumir na integralidade novas responsabilidades, como, por exemplo, o desafio de presidir os trabalhos da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul. Com ânimo renovado e experiência adquirida no decurso de minha vida pública, vou procurar desenvolver com a equipe de colaboradores, lideranças, amigos e companheiros de jornada um trabalho cada vez mais intenso e comprometido com a qualidade de vida da gente da região da grande Florianópolis e municípios de minha representatividade política.

Deputado Edison Andriano (PMDB)

Plano de Aceleração de Campanha

Onde está a aceleração do Crescimento (PAC) cantado em prosa e verso pelo governo federal quando em seu lançamento em 2007? Passados quase três anos e a aceleração prometida pelo presidente Lula e sua equipe da Casa Civil não aconteceu. Ela empacou!

Mostrou que na verdade é Plano de Aceleração de Campanha (PAC). Estudos recentes realizados pela Fiesc comprovaram que a aceleração prometida empacou antes de apresentar qualquer resultado. Tudo não passou de um factóide, lançando a candidata do presidente Lula - ministra Dilma Rousseff.

Pouco mais de um terço do dinheiro a ser aplicado nas obras de logística de transporte contempladas pelo tal PAC foi efetivamente investido até agora. Entre 2007 e este ano, o valor esperado para infraestrutura era de R\$ 1,9 bilhão. Chegaram efetivamente a SC apenas R\$ 693 milhões, 35,44% do programado. São números

incontestáveis.

Na contramão da realidade, o presidente Lula e sua candidata não cansam de mostrar obras com números mascarados e que não estão sendo executadas a contento. O que está acontecendo é que o governo federal tenta esconder a má gestão ou a má intenção.

Como que em um duelo retórico e ideológico, o presidente Lula e a ministra insistem nesta campanha descarada. Quem não lembra em fevereiro deste ano, durante o encontro nacional dos novos prefeitos e vereadores em Brasília? Lá, a dupla aproveitou para subir no palanque. Ocasão em que foi possível testemunhar mais pérolas verborrágicas do presidente Lula, tais como: "cortaremos o batom da Dilma, o corte de minha unha, mas não cortaremos nenhuma obra do PAC".

Não vi o corte do batom de Dilma, nem das unhas de Lula. Por outro lado, ainda aguardo a am-

pliação do terminal do Aeroporto Hercílio Luz; da ampliação da BR-282, entre São José do Cerrito a Campos Novos; da construção e da pavimentação dos trechos entre São Miguel do Oeste e Paraíso e de Lages até São José do Cerrito; da duplicação da BR-280, no trecho São Francisco a Jaraguá do Sul, do Aeroporto de Joinville; da duplicação da BR-270 no trecho entre Navegantes e Blumenau; da obra ferroviária na BR-470; da ferrovia litorânea; da duplicação da BR-101; da via expressa do Porto de Itajaí; e outras tantas obras prometidas e não cumpridas.

Tudo isso me faz chegar à seguinte conclusão: O governo Lula é o governo da maquiagem, da mentira repetida múltiplas vezes para virar verdade, como ensinam marqueteiros bem sucedidos, tipo Duda Mendonça.

Deputado Marcos Vieira (PSDB)

Exposição homenageia embarcações pesqueiras

A importância dos botes, bateiras, baleeiras, canoas e objetos do cotidiano dos pescadores do litoral catarinense são destaques na exposição "Viração", da artista plástica Lilian Martins. As obras ficam expostas até o próximo dia 21 de agosto na Hall da Assembleia.

O tema da exposição – Viração – foi escolhido porque o termo significa a mudança rápida das condições do mar. De acordo com a artista, a mostra propõe a reflexão sobre a mudança do olhar perante as embarcações. "Do todo aos detalhes, ou de uma parte para seu contexto geral. A representação figurativa

das embarcações tem foco no desgaste da pintura, que deixa aparentes as cores de outras temporadas. É lindo." A artista plástica ainda destaca outros aspectos utilizados por ela como inspiração nas obras, como a tinta descascada, as marcas da água, da ferrugem e do sal.

Lilian Martins, que utiliza a técnica de óleo sobre tela, desenvolveu sua pesquisa visual das embarcações de pesca artesanal do litoral catarinense, destacando as cidades de Balneário Camboriú, Itajaí, Bombinhas, Porto Belo, Barra Velha, Laguna, Governador Celso Ramos e Florianópolis.

Eduardo Guedes de Oliveira



Público confere telas da artista plástica em exposição na Assembleia

[AGENDA]

Prevenção à Gripe A cancela e adia eventos

Os eventos programados de 14 de agosto a 22 de setembro foram cancelados ou transferidos como medida preventiva contra a Gripe A. No dia 12, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB), anunciou uma série de medidas adotadas pelo Parlamento para conter o avanço da doença. Entre elas, o cancelamento de audiências públicas, palestras e exposições como forma de evitar a aglomeração de pessoas. Estão mantidas as sessões plenárias e reuniões nas comissões. Leia mais na página 8.

Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

1º Vice-Presidente: Gelson Merísio (DEM)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic e Tatiani Magalhães

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

Clipagem: Flávia Jacomel, Luiz Firmino Hames Jr e Moacir Cardoso

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Com aprovação unânime dos deputados, sessão especial reconhece trabalho de magistrado catarinense, que começou carreira em Rio do Sul e chegou a ministro do STJ

Parlamento presta homenagem a Gallotti

Ministro do Superior Tribunal de Justiça, que se aposentou no dia 3, também recebe Medalha de Mérito Anita Garibaldi



Presidente Jorginho Mello e deputado Julio Garcia com o ministro e esposa

Tatiani Magalhães

Por proposição do deputado Julio Garcia (DEM) e aprovação unânime dos demais parlamentares, a Assembleia Legislativa realizou, dia 11, uma sessão especial em homenagem ao ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Paulo Benjamin Frago Gallotti. O governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) prestigiou a solenidade e aproveitou para entregar ao homenageado a Medalha Anita Garibaldi.

O presidente do Poder Legislativo, deputado Jorginho Mello (PSDB), conduziu a solenidade e entregou a placa do Legislativo ao homenageado. "A homenagem simboliza o reconhecimento ao ilustre ministro do STJ, por

sua relevante contribuição para o Estado de Santa Catarina", explicou Jorginho Mello.

Julio Garcia ressaltou o merecimento do ministro Paulo Gallotti em receber a honraria. "Além de um grande magistrado, que orgulha o estado, Paulo é um grande pai, marido, amigo e companheiro para todas as horas. Afável no trato, é referência e exemplo de vida para os que têm o privilégio da sua amizade", enfatizou.

Em nome das bancadas com assento no Parlamento, o deputado Antônio Aguiar (PMDB) falou sobre a trajetória de Gallotti e a importância do seu trabalho.

Com a assinatura de sua aposentadoria no último dia 3, Gallotti volta ao estado, aonde cultivou

durante toda sua carreira um ótimo relacionamento com diversos segmentos da sociedade. "A mescla do homem culto, do saber acumulado em bancos acadêmicos e em cursos de especialização, e o convívio saudável, inteligente com as ruas de nossas cidades, fez com que o ministro Gallotti sempre mantivesse a sensibilidade fundamental ao exercício de suas elevadas funções públicas", ressaltou Aguiar.

Criada em Santa Catarina, em abril de 1972, a Medalha de Mérito Anita Garibaldi é entregue pelo Executivo a pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que tenham se destacado de forma notável e relevante para o engrandecimento do povo catarinense.

Governador destaca trajetória ímpar de catarinense

O governador Luiz Henrique lembrou da amizade com Paulo Gallotti, que teve início ainda nos tempos da escola. "Essa é uma homenagem singela para uma pessoa merecedora de inúmeras homenagens. Estamos falando de um cidadão, homem público que acima de tudo sempre honrou com os seus compromissos e deveres para com o Estado, valorizando a magistratura, mantendo a consciência da lei, e jamais desprezando uma das suas maiores qualidades: o bom senso."

Paulo Gallotti recebeu a placa das mãos do presidente Jorginho Mello e do deputado Julio Garcia. Ao agradecer a homenagem, bem como o reconhecimento e o carinho dos amigos e familiares presentes, ele falou de sua trajetória.

"Essa é uma oportunidade gratificante que estou tendo de dividir com as pessoas que me ajudaram, de forma direta ou indireta, a construir minha história. Durante minha trajetória passei por muitos municípios

como juiz e juiz substituto, estive fora de Santa Catarina porque foi necessário, mas agora estou retornando ao Estado que tanto amo", destacou.

Também participaram da solenidade os deputados Elizeu Mattos (PMDB), Manoel Mota (PMDB), Romildo Titon (PMDB), Gelson Merísio (DEM), Cesar Sousa Júnior (DEM), Serafim Venzon (PSDB), Professor Sérgio Grando (PPS), Joares Ponticelli (PP), Padre Pedro Baldissera (PT), Edison Andrino (PMDB), Dionei Walter

da Silva (PT), Giancarlo Tomelin (PSDB), Narciso Paraizotto (PTB), Moacir Sopelsa (PMDB), José Pereira Natal (PSDB), o vice-governador Leonel Pavan (PSDB), o prefeito de Florianópolis, Dário Berger (PMDB), e autoridades do judiciário catarinense.

História

Natural de Canoinhas, Gallotti formou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e deu início a sua carreira

em outubro de 1971, na condição de juiz substituto em Rio do Sul. Com uma carreira brilhante que durou 38 anos, Gallotti passou por várias comarcas e em 1995 foi promovido a desembargador, tornando-se, em 1999, ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Gallotti atuou como presidente da 3ª Seção – Biênio (6/2008 – 6/2010), e é membro da 6ª Turma e da Corte Especial, da Comissão de Regimento Interno e dos Conselhos de Administração e da Justiça Federal.

INSTITUCIONAL

Sessão destaca Banda Matusa de Criciúma

Com trajetória de 32 anos, grupo musical tem atuação histórica em bailes na região Sul catarinense

Andréa Leonora

A sessão solene de homenagem à Banda Matusa, dia 6 à noite, em Criciúma, lotou as dependências do Teatro Elias Angeloni. Requerida pelo deputado José Paulo Serafim (PT), a solenidade foi aprovada por unanimidade em Plenário. Criada há 32 anos, a banda é conhecida em toda a região e sua trajetória mistura-se com a história pessoal de milhares de pessoas. "O evento foi inédito na Assembleia que pela primeira vez homenageou um grupo musical com as características da Matusa, uma banda de baile", comentou o parlamentar.

Em seu discurso, Serafim destacou a trajetória da banda. "Eu tinha apenas 18 anos quando conheci a Banda Matusa e o que vi nesse tempo foi o aprimoramento da qualidade musical do grupo e seus bailes ficando cada vez mais cheios", contou. Num clima descontraído, o parlamentar pediu que levantassem as mãos os presentes que já haviam participado de bailes do Matusa.

"Praticamente todos ergueram as mãos. Isso prova o sucesso e a popularidade deles. Se estivéssemos num espaço mais popular, como a praça central da cidade, teríamos milhares de mãos levantadas."

O prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, lembrou que o nome Matusa, referência ao personagem bíblico Matusalém, foi escolhido pelo criador do grupo, Benedito Gomes, morto no ano passado. "Foi a forma de expressar o desejo de que a banda tivesse vida longa. E ele foi preciso ao escolher este nome, porque aí está a Banda Matusa, um grande grupo musical recebendo, agora, uma justa homenagem."

O deputado Valmir Comin (PP) parabenizou o deputado petista

pela homenagem. Para ele, a Banda Matusa é "agente de resgate e valorização da cultura local, da música e das tradições de Criciúma".

Na mesma linha, o deputado Décio Góes (PT) destacou que a presença de autoridades era uma comprovação do prestígio e da amplitude do grupo musical. Ele lembrou seu tempo de namoro, noivado e casamento, o nascimento de seus filhos, o início da carreira de arquiteto e, mais tarde, já como prefeito de Criciúma, bem como agora, momento em que cumpre o mandato na Assembleia. "Em todo este tempo a Banda Matusa esteve presente, mexendo com nossas emoções, muitas vezes deixando de curtir suas próprias famílias para garantir a alegria de seu público."

Já o deputado Dionei Walter da Silva (PT), de Jaraguá do Sul, admitiu não conhecer os homenageados e justificou sua presença: "Qualquer ação para homenagear a cultura de Santa Catarina, a arte e a beleza, atividades que geram renda e emprego e nem sempre são valorizadas, merece a participação e o aplauso de todos nós."

Além da expressiva presença do público, a atividade também teve prestígio político, com a participação dos deputados Comin, Góes e Dionei. Participaram ainda os prefeitos de Criciúma; de Pedras Grandes, Antônio Felipe Sobrinho (PMDB), de Forquilha, Vanderlei Alexandre (PP), e de Siderópolis, Douglas Gleen Warmling, também do PP, do secretário de Desenvolvimento Regional da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec), Luiz Fernando Cardoso, representante do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), e de vereadores, representados por Ivan Roberto Westphal, vereador do PT de Criciúma.



Proponente da solenidade, deputado José Paulo Serafim reforça marca histórica da solenidade

Integrantes recebem placas comemorativas

Os componentes da Banda Matusa receberam placas comemorativas da Assembleia Legislativa: Valdemar (Neném), Paulo, Jorge, Cleverson, Alexandre e André, todos da família Cândido, e ainda Gisele Selau Berto, Jovani João da Silva e Evandro Cipriano.

Mas um dos momentos mais emocionantes foi quando Alzira Piccolo Cândido, de 80 anos, e Alonir Cândido, 77 anos, subiram ao palco para serem homenageados. O público aplaudiu de pé, e por um longo tempo, os pais e grandes incentivadores de Neném, Paulo, Jorge e Cleverson, e avós de Alexandre e André, filhos de Neném.

Para falar em nome da banda

foi chamado Cláudio Gomes, filho de Benedito. "O mais lógico era que um dos integrantes da família Cândido estivesse aqui para agradecer por esta homenagem. Mas eles me pediram que cumprisse esse papel porque estavam certos de que não segurariam a emoção e as lágrimas. Eles são assim. Fazem tudo com amor e por isso chegaram aonde chegaram", explicou.

Ele disse que os componentes da Banda Matusa são sinônimo de obstinação e dedicação. Tanto que 80% de tudo o que o grupo arrecada são reinvestidos em inovação tecnológica. "Quando meu pai passou a banda para o Neném, sabia que estava entregando a Matusa para uma pessoa super

competente. Só não sabia que essa competência elevaria a banda à importância que tem hoje."

Após o encerramento da sessão solene, a Banda Matusa fez uma breve apresentação, com um pout pourri de clássicos dos anos 60, 70, 80 e 90, além de sucessos atuais. O show foi brevemente interrompido para que Paulo agradecesse ao Legislativo pela homenagem recebida, especialmente ao deputado José Paulo Serafim. "Quando éramos mais jovens, nossa mãe dizia que queria que vencessemos na vida de forma honesta, mas de maneira menos sofrida que eles. Pai, mãe, estamos aqui. Conseguimos", disse emocionado.



Nome da banda é uma homenagem ao personagem bíblico, Matusalém

Saiba mais

A Banda Matusa realiza, em média, 15 bailes por mês. A maior parte das apresentações ocorre nos municípios no litoral entre Torres (RS) e Florianópolis, quase todos os do interior do estado e também em alguns municípios serranos. O grupo Matusa já esteve em Boston, onde, em 2005, realizou dois shows no Clube Lido para os brasileiros que moram naquela região dos Estados Unidos.

Hoje o grupo é uma empresa

formal que tem uma carreta, instrumentos musicais e equipamentos de luz e som de última geração e televisores de plasma que compõem o palco para transmissão de vídeos ou imagens do grupo. A preocupação com a qualidade é constantemente reconhecida também por outros artistas e grupos musicais. A Banda Matusa já foi convidada para fazer a abertura dos shows de Ivete Sangalo (duas vezes), Victor & Léo (duas vezes), Leonar-

do, Banda Calypso, César Menotti & Fabiano, Chitãozinho & Xororó, Bruno & Marrone, Inimigos da HP, Exaltasamba, Grupo Revelação, Tchê Garotos (duas vezes), Skank, Papas da Língua, Jeito Moleque, Nenhum de Nós, Armandinho, Latino, entre outros.

Durante o coquetel realizado após o show foram distribuídas cópias do primeiro CD do grupo, com o título "Banda Matusa: sempre Música", contendo 14 músicas próprias e inéditas.

INSTITUCIONAL

Assembleia, Tribunal de Justiça e TCE celebram o Dia de Santa Catarina

Data é marcada pela transferência da manutenção e hasteamento da bandeira do Estado para o TJ



Miran Zomer

Presidente Jorginho Mello com presidentes do TJ, João Eduardo Varella, e presidente do TCE, José Carlos Pacheco

A Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça (TJ) e o Tribunal de Contas (TCE), presididos pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), pelo desembargador João Eduardo Souza Varella, e pelo conselheiro José Carlos Pacheco, respectivamente, realizaram, dia 11, solenidade alusiva à Comemoração do Dia do Estado de Santa Catarina, na Praça Tancredo Neves, em Florianópolis. Participaram da solenidade os alunos do Colégio Militar Feliciano Nunes Pires, que hastearam a bandeira.

No ato, a Assembleia passou os cuidados de manutenção e hasteamento da bandeira da Praça para o Tribunal de Justiça, com a assinatura, pelos presidentes das três instituições, do Termo de Compromisso para transferência de responsabilidade. O "Dia de Santa Catarina", antes comemorado em 25 de novembro, teve sua data alterada para 11 de agosto por iniciativa da ex-deputada Simone Schramm (PMDB), em janeiro de 2004. Foi

no dia 11 de agosto de 1738 que a Coroa de Portugal criou a Capitania de Santa Catarina.

De 2004 a 2007, o TCE assumiu a responsabilidade de zelar pela bandeira - uma responsabilidade do Executivo até a sua transferência para o Centro Administrativo. Em 2007, o TCE propôs o revezamento com o TJ e a Assembleia, que ficou responsável até 2009.

Ao transferir a missão ao presidente do TJ, Jorginho Mello ressaltou a importância de solenidades cívicas. "Momentos como este precisam ser resgatados, ainda mais em um estado vencedor como o nosso, que serve de exemplo para o Brasil", enalteceu.

Varella recebeu a guarda por um ano e assumiu o compromisso pelos cuidados. "Recebo em nome do Tribunal de Justiça esta bandeira, a honra e o orgulho do nosso Estado. O patriotismo é altamente gratificante", comentou. A cerimônia foi acompanhada pelo Coral do TCE.

Rio do Sul participa de Ciclo de Formação Política

A primeira etapa do "Ciclo de Debates sobre Formação Política" de 2009, realizada dia 7 em Rio do Sul, atraiu 98 participantes, entre presidentes de câmaras, vereadores e assessores parlamentares. Promovido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por intermédio da Escola do Legislativo, em parceria com a União de Câmaras de Vereadores do Alto Vale do Itajaí (Ucavi), a reunião teve objetivo de possibilitar a troca de experiências e contribuir para a atualização do exercício do mandato parlamentar.

Presente na abertura, o deputado Jailson Lima (PT), representando o deputado Jorginho Mello (PSDB), presidente do Legislativo, destacou

a importância da iniciativa. "Enquanto não trabalharmos o assunto com profundidade, continuaremos pagando o preço do descrédito da classe política."

Rogélio Barchetti Urrêa, ex-vereador e prefeito da cidade de Avaré (SP), abriu os debates com o tema "O Papel do Vereador", defendendo a popularização da câmara municipal. O economista e especialista em Políticas Públicas, Adelfir Stolf, falou sobre "Orçamento Público". O tema "Processo Legislativo" foi tratado pelo consultor da Assembleia, Eptácio Bittencourt Sobrinho. Fábio Matias Polli, consultor do Legislativo, falou sobre "Técnica Legislativa".

Divulgação



Presidentes de câmaras, vereadores e assessores assistem às palestras



Divulgação

Presidente da Comissão de Finanças, deputado Marcos Vieira, comanda reunião em Lages

Lages debate rumos da educação em Santa Catarina

Os projetos de Lei Complementar (PLCs) 13 e 14/09, que tratam da municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no Estado, voltaram a ser debatidos dia 10 em audiência pública em Lages. Foi o segundo encontro promovido pela Comissão de Finanças e Tributação sobre os projetos - o primeiro foi em Chapecó no dia 3. O terceiro estava previsto para o dia 17 na Capital, mas foi cancelado em virtude da Gripe A.

Cerca de 300 pessoas, entre prefeitos, vereadores, educadores e representantes de entidades ligadas à educação,

participaram da reunião.

Na condição de presidente da comissão e relator do PLC 14, o deputado Marcos Viera (PSDB) defendeu a importância das audiências, uma vez que os PLCs, de autoria do Executivo, vêm gerando questionamentos. O líder do governo, deputado Elizeu Mattos (PMDB), lembrou que os PLCs chegaram à Casa em junho em regime de urgência. Por a uma decisão unânime dos parlamentares, a matéria foi retirada de pauta para ser debatida e aprimorada. "De forma alguma queremos reduzir ou retirar direitos dos educadores", afirmou.

O diretor-geral da Secretaria Estadual da Educação, Silvestre Heerdt, afirmou que, com a municipalização, a educação só tem a ganhar, garantindo direitos dos professores.

Para Sirlei da Silva Rodrigues, presidente do Fórum dos Municípios da Região Serrana, "a é uma iniciativa falida". "O que vimos com a municipalização de algumas escolas foram perdas. Tivemos, no último ano, uma perda de R\$ 1,2 milhão do Fundeb com abertura de 730 vagas novas. Em 2008, tínhamos 14 mil alunos e atualmente estamos com cerca de 15 mil alunos", comentou.

COMUNIDADE

Assembleia suspende audiências e palestras para evitar Gripe A

Presidente anuncia medidas para conter avanço da doença, que já matou seis pessoas em Santa Catarina

Graziela May Pereira

A Assembleia Legislativa está tomando novas iniciativas para combater a Gripe A (H1N1). As medidas, definidas em conjunto pelos líderes dos partidos da Casa, objetivam evitar a transmissão do vírus da nova gripe no Parlamento, que recebe em médias 800 pessoas por dia. Elas foram anunciadas, dia 12, em coletiva à imprensa, pelo presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB). Até o momento, conforme o presidente, foram dispensados três servidores que apresentaram os sintomas da doença, mas nenhum caso foi confirmado.

Entre as medidas, a suspensão, entre 14 de agosto e o dia 22 de setembro (primeiro dia da primavera), de todos os eventos da Casa onde haja aglomeração de pessoas, como audiências públicas, palestras e exposições. As servidoras grávidas, consideradas suscetíveis a contrair o vírus, estão dispensadas do trabalho, sem prejuízo financeiro.

Ficam mantidas as sessões ordinárias e as reuniões de comissões permanentes. Uma nova reunião de líderes deverá ser realizada para decidir sobre matérias que necessitam de debate público, para definir se serão ou não sobrestadas. "Os trabalhos legislativos transcorrerão normalmente. Nenhuma matéria ficará prejudicada. Ainda vou me reunir com as lideranças para discutir a necessidade de alguma matéria ser debatida em audiência pública", disse o presidente.

Cardápio

Outra ação anunciada foi a solicitação às nutricionistas que trabalham no restaurante da Casa para que elaborem um cardápio com alimentos que auxiliem no aumento da imunidade dos servidores que almoçam no local.

De acordo com o presidente, as medidas tomadas têm a finalidade de minimizar a angústia da população. "Isso não vai resolver, mas vai diminuir a tensão. Esse é



Jorginho Mello explica que Legislativo retomará atividades normais a partir da primavera

o nosso papel, evitar as aglomerações é o mínimo que podemos fazer. Temos que evitar as grandes concentrações", completou.

A fixação de folders explicativos sobre a Gripe A e a

instalação de álcool gel no hall e em vários pontos da sede do Parlamento também foram adotadas como forma de evitar a disseminação da doença.

A nova gripe já foi declarada

pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia nível 6, a mais elevada na escala. Até o dia 12, 27 cidades catarinenses já haviam declarado situação de emergência por conta da Gripe A.

Veículos do Parlamento intensificam campanha

Os veículos de Comunicação Social do Parlamento catarinense intensificam a campanha de prevenção à Gripe A. TVAL, Rádio ALESC Digital, jornal AL Notícias, as reportagens do site da Casa Legislativa e os boletins diários de notícias estão apresentando programas e matérias de esclarecimento à população.

O programa Parlamento em Debate, da TVAL, traz nesta semana as orientações do secretário de Estado da Saúde, Luiz Eduardo Cherem, do diretor da

Vigilância Epidemiológica do Estado, Luis Antonio Silva, e da representante da equipe epidemiológica de São José, Alessandra Arruda. O presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB), sugeriu a realização do programa e participa como debatedor.

A situação da epidemia no estado também foi abordada no telejornal Primeira Hora do dia 13, onde a diretora geral da Secretaria de Estado da Saúde, Carmen Zanotto, informou que, a partir de setembro, o exame para

identificar a doença será realizado em Santa Catarina e não mais em outros estados. Ela confirmou a notificação de 128 casos no estado, 675 em investigação, além de seis óbitos em razão da doença. A causa de outras 36 mortes está sendo apurada. A medicação indicada para o tratamento da gripe está distribuída por todo o estado, garantiu a diretora.

Em razão da gripe, a segunda etapa de vacinação contra a paralisia infantil, prevista para o dia 22 de agosto, foi cancelada.



Parlamento tem vários pontos para higienização das mãos com álcool gel

Deputada pede proteção a gestantes

A deputada Ana Paula Lima (PT) apresentou na Assembleia Legislativa, dia 12, requerimento para que entidades empresariais, do comércio e hospitalares orientem seus associados a adotar medidas de proteção às funcionárias gestantes para evitar o contágio com o vírus da gripe A (H1N1). Consideradas grupo de risco no contágio da gripe, as

gestantes já representam cerca de 14% das vítimas fatais no Brasil. Ana Paula entende que o afastamento das gestantes do contato direto com o público, em locais propícios ao contágio pela doença, poderá, além de protegê-las, contribuir para a tranquilidade das famílias.

"A prevenção ainda é o melhor caminho. Temos a certeza

de que o simples ato de afastar as mulheres grávidas que trabalham no atendimento direto ao público seria de extrema relevância neste momento. Além disso, as empresas poderiam remanejar essas profissionais para setores com maior segurança", justificou a deputada, que é enfermeira e atuou muitos anos na área de saúde.